

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**FACULDADE DE ALTA FLORESTA-FAF**

**2014/2015**



## **Faculdade de Alta Floresta-FAF**

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
Rod. Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
[www.faflo.com.br](http://www.faflo.com.br)

---

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAF**

#### ***DIRETOR DA FAF***

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

#### ***VICE-DIRETORA***

Prof<sup>a</sup>. Dra. ROSMAR TOBIAS

#### ***COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO***

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel - Coordenadora

Glaúcia Brissow Realto – Repres. do Corpo Técnico-Administrativo;

Mariana Emídio Oliveira Ribeiro – Representante do Corpo Docente;

Daiane Mariana da Silva Benfica – Representante do Corpo Discente;

Dakari Fernandes Tessmann - Representante da Sociedade Civil Organizada



# Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
Rod. Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflor.com.br

---

## Sumário

Introdução .....	4
1.1. Dados da Instituição.....	4
1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....	6
1.3. Planejamento Estratégico .....	7
Metodologia.....	9
Desenvolvimento .....	10
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	10
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	11
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	12
3.4. Eixo 4: Política de Gestão.....	16
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física .....	19



# Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

---

## 1. Introdução

### 1.1. Dados da Instituição

**Nome:** Faculdade de Alta Floresta

**Código da IES:** 1162

**Caracterização de IES:** Instituição Privada, sem fins lucrativos

**Natureza:** Faculdades

**Cidade:** Alta Floresta

**Estado:** Mato Grosso

Em 1986, após anos de pesquisa e trabalho na fundação de Faculdades nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o Prof. Dr. José Antônio Tobias, fundador e atual presidente da União das Faculdades de Alta Floresta, decidiu pela criação de cursos superiores na cidade de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, a 820 km de Cuiabá.

Depois de cinco anos, o então Conselho Federal de Educação autorizou os dois primeiros cursos da UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA: 1.º - o **Curso de Letras** da Faculdade de Educação de Alta Floresta – FEAFLO – mantida pela UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA, autorizado pelo Decreto Presidencial de 25 de julho de 1995, conforme Diário Oficial da União, de 26 de julho de 1995; 2.º - o **Curso de Pedagogia**, da Faculdade de Educação de Alta Floresta, autorizado pelo Decreto Presidencial de 26 de julho de 1995, conforme Diário Oficial da União, de 27 de julho de 1995.

No dia 6 de fevereiro de 1996, conforme Diário Oficial da União, foi autorizado o **Curso de Ciências Contábeis** da Faculdade de Ciências Contábeis de Alta Floresta – FACTERFLO, mantida pela UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA.

Desta maneira, a UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA iniciou suas atividades educacionais no início de 1996, com três cursos superiores ao mesmo tempo: Letras, Pedagogia e Ciências Contábeis.



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.fafmor.com.br

---

A autorização do **Curso de Administração** da Faculdade de Administração de Alta Floresta – FAFMOR – mantida pela UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA veio, conforme Portaria Ministerial n° 2.138, de 20 de novembro de 1997, estampada no Diário Oficial da União, do dia 21 de novembro de 1997.

O **Curso Normal Superior**, com a habilitação Magistério para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi autorizado pela Portaria Ministerial N°. 2.509, de 19 de agosto de 2004, publicada no DOU n°. 161, de 20 de agosto de 2004, cujas aulas foram iniciadas em 31 de janeiro de 2005.

O **Curso de Turismo** da Faculdade de Administração de Alta Floresta – FAFMOR, mantida pela UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA foi autorizado pela Portaria Ministerial N°. 4.030, de 06 de dezembro de 2004, publicada no DOU de 08 de dezembro de 2004, e aulas foram iniciadas em 31 de janeiro de 2005.

Em 04 de julho de 2001, através da Portaria Ministerial n° 1.406, publicada no DOU n° 481, de 9 de julho de 2001, foi autorizado o funcionamento da habilitação docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Curso de Pedagogia.

Em 20 de maio de 2011, foi publicada a Portaria n° 1.116, aprovando a **unificação** da Faculdade de Administração de Alta Floresta – FAFMOR, Faculdade de Ciências Contábeis de Alta Floresta- FACTERMOR e Faculdade de Educação de Alta Floresta – FEAFMOR, mantidas pela União das Faculdades de Alta Floresta, na forma de aditamento aos atos de credenciamento, nos termos do parágrafo 4º do art. 10 do Decreto 5.773/2006.

No artigo 1º, § 1º a Faculdade de Administração de Alta Floresta – FAFMOR (1162) passa a denominar-se Faculdade de Alta Floresta – FAF (1162) e assume responsabilidade integral pelos cursos em funcionamento e regularmente autorizados das instituições unificadas neste ato, garantindo a manutenção de qualidade dos mesmos, a continuidade de sua oferta e a



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflor.com.br

---

manutenção de todos os registros acadêmicos. O mesmo art. 1º, § 2º declara extintas as IES Faculdades de Ciências Contábeis de Alta Floresta – FACTERFLOR (960) e Faculdade de Educação de Alta Floresta - FEAFLO (930).

Ao longo da história a UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA cresceu, provou que tem qualidade e alcançou o objetivo dela, ou seja, trouxe melhorias para a região onde está localizada, no norte do Mato Grosso.

### 1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

**Presidente:**

Emília Tarsitano

**Suplente:**

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel

**Representante das Coordenações dos Cursos:**

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel,

Mariana Emídio Ribeiro,

Anne Priscila Felizardo Monteiro

**Representante do Corpo Docente:**

Marilaine Castro Pereira Marques,

Flaviane Mônica Christ

**Representante do Corpo Técnico-Administrativo:**

Rosane Pereira Leite Eburnio,

Glaúcia Brissow Realto

**Representante dos Discentes:**

Daiana Mariana Benfica,

Anderson Ala Machado Antunes,

Anderson Carlos da Costa

**Representante da Sociedade Civil:**

Dakari Rodrigues Tessmann,

Ronie Adriana Rocha



### 1.3. Planejamento Estratégico

O relatório parcial foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em final de 2014 e início de 2015 e apresenta uma análise crítica dos resultados dos processos de avaliação interna e externa desenvolvida na Instituição, bem como propostas de ações a serem incorporadas na gestão acadêmico-administrativa, considerando atividades, cursos, programas e projetos. As contribuições dos membros da CPA se deram pela análise dos resultados, de acordo com os segmentos, por intermédio de composição de grupo de técnico.

Importante ressaltar que foi feito um estudo das fragilidades e potencialidades dos últimos relatórios de autoavaliação realizado pela CPA como ponto de partida para as propostas de melhorias indicadas no atual relatório.

Outro ponto considerado na elaboração deste relatório foi a articulação dos resultados dos processos de avaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostos no PDI.

Um destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento da autoavaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, garantindo o envolvimento institucional cada vez mais significativo.

A CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FAF, buscando sempre sensibilizar a comunidade acadêmica para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa da FAF.

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Direito de Alta Floresta – FAF, adotou um processo de avaliação institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos onde foram avaliadas e pesquisadas as dez dimensões do SINAES.



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo.

O processo Avaliativo de 2014 foi realizado em, três etapas a seguir:

1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa
Elaboração do cronograma de 2014;  Definição de grupos de Trabalho;  Decisão, a partir dos grupos indicadores das pesquisas anteriores, quanto à proposta do próximo instrumento de avaliação 2015;	Sensibilização dos alunos para responder o questionário;  Aplicação dos instrumentos;  Coleta das avaliações;  Análise dos dados;  Discussão e relatório parcial	Fórum de discussão com apresentação dos resultados;  Relatório;  Balanço crítico;  Ampla divulgação dos resultados;





### **2. Metodologia**

O processo avaliativo realizado pela CPA referente a 2014 foi elaborado com base no roteiro de auto-avaliação institucional de 2004 e a elaboração do relatório se deu com base na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 DE 2015. A coleta de dados foi feita mediante aplicação de questionários aos seguimentos docentes, coordenação, discente e técnico-administrativo.

Na pesquisa foi utilizado o Software LimeSurvey que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de chaves para cada participante do questionário, e, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica;

Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, a toda comunidade acadêmica entre os dias 27/10/2014 e 17/11/2014.

Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo; Elaboração de relatórios.

O roteiro de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA adotou-se como forma de apuração dos resultados uma escala que considera 1 (Insuficiente), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Muito Bom), 5 (Excelente) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5. Os quesitos que foram avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da instituição. Já os avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

A FAF realiza a sua avaliação interna de forma clara e aberta viabilizando assim que não se processe um conhecimento do funcionamento, estrutura e desempenho somente por ocasião do cumprimento da apreciação oficial, mas



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

---

sim uma análise ininterrupta, efetivamente processual, conhecendo e identificando eventuais oportunidades de melhorias, as quais podem ser resolvidas imediatamente, instituindo-se, dessa forma, uma cultura organizacional.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos acadêmicos por meio de assembleia e pelo site da FAF.

### **3. Desenvolvimento**

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nas próximas páginas.

#### **3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Pergunto-se nesse eixo se os representantes dos diversos segmentos já haviam participado anteriormente de pesquisa de autoavaliação institucional na FAF, bem como, também, se tinham a percepção de mudança implementada a partir do processo autoavaliativo. Tal abordagem permite aos membros da CPA entender melhor a participação, a adesão ao processo.

##### **3.1.1. Potencialidades**

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação, com os atributos positivo do reconhecimento de mudanças implementadas (muita ou poucas) chegando a média total dos segmentos para as respostas 4 e 5 a um padrão de 90%.



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
Rod. Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

---

### 3.1.2. Fragilidade

Todas as amostragens por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação, com o atributo negativo (demora) chegando a média total dos segmentos para a resposta de 3 um padrão de 35%.

### 3.1.3. Ações

Maior divulgação das mudanças implementadas;

### 3.1.4. Ações Implementadas:

Reduzir o questionário de autoavaliação;

Divulgar no site e em outros ambientes de acesso público as conquistas das intervenções da autoavaliação.

## 3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesse eixo a pergunta foi direcionada para a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, e conhecimento da missão. A intenção da pergunta é saber o quanto os avaliados se interessam pela leitura do PDI e a sua importância para o desenvolvimento dos cursos.

#### 3.2.1.1. Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo reconhecem a existência do PDI e a importância para o desenvolvimento do curso. Chegando a média total dos segmentos para as respostas de 4 e 5 a um padrão de 90%.



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

---

### 3.2.1.2. Fragilidades

Percebe-se que as amostras de docentes e Técnico Administrativo apresentam conhecimento do PDI, mas não tem acesso. A média da ordem foi de 2%.

### 3.2.1.3. Ações

Maior divulgação das mudanças implementadas no PDI;

### 3.2.1.4. Ações Implementadas

Divulgação das mudanças implementadas no site.

## 3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Nesse eixo, priorizou a Política de Ensino, Pesquisa e a Extensão, já que no relatório de 2013 esse eixo apresentava maior fragilidade.

### 3.3.1.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e Pós-Graduação

#### 3.3.1.2. Potencialidades

Todas as amostras por segmentos, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativas, apresentam respostas consideráveis sobre os docentes dedicados e comprometidos com a formação, com a pesquisa e práticas de seus alunos.

#### 3.3.1.3. Fragilidades

Dos ingressantes dos cursos com baixo nível de formação básica.

#### 3.3.1.4. Ações

Melhorar a qualificação do corpo docente 100% mestre e doutores;



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
Rod. Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflor.com.br

---

Conseguir o qualis para revista eletrônica da FAF;

Melhorar o nivelamento dos discentes;

### 3.3.1.5. Ações Implementadas

Nivelamento aos discentes;

Curso de formação para professores;

### 3.3.1.6. Pesquisa

#### 3.3.1.7. Potencialidades

Em virtude da qualidade e experiência docente em pesquisa e do espaço multidisciplinar da instituição, bem como infraestrutura adequada para algumas linhas, existem possibilidades de aumentar o montante de pesquisa e desenvolvimento de pesquisa de qualidade.

#### 3.3.1.8. Fragilidades

Dificuldade na integração entre a pesquisa de graduação e pós-graduação. Dificuldade no reconhecimento de mérito de produção para atribuição de auxílios em geral aos docentes.

#### 3.3.1.9. Ações

Maior interação entre a graduação e a pós-graduação.

#### 3.3.1.10. Ações Implementadas

Maior interação entre a graduação e a pós-graduação

#### 3.3.1.11. Extensão

#### 3.3.1.12. Potencialidades



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

---

Integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa, gestão dos recursos destinados às ações extensivas. Aperfeiçoamento na gestão e ampliação dos recursos (humanos, econômicos e materiais/equipamentos) internos destinados à extensão acadêmica da FAF.

### 3.3.1.13. Fragilidades

Faltam informações externas (no início de cada semestre letivo) de quais docentes possuem hora/aula atribuída para extensão nas graduações. Indefinição de quais projetos ou programas de extensão são prioritários para recebimento de recursos financeiros.

### 3.3.1.14. Ações

Divulgação dos programas de extensão nas graduações através do Facebook.

### 3.3.1.15. Ações Implementadas

Maior divulgação dos programas de extensão nas graduações, em folder e jornais.

### 3.3.1.16. Pós-Graduação

### 3.3.1.17. Potencialidades

Os cursos de pós-graduação aprovados pelo MEC indicam a potencialidade da academia na formação continuada de seus egressos.

### 3.3.1.18. Fragilidades

Investimentos financeiros para capacitação continuada de docentes dos programas Stricto Sensu. Na estrutura geral e de docentes dos cursos de



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
Rod. Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflor.com.br

---

graduação qualificados para a criação de novos programas de Pós-Graduação lato sensu.

### 3.3.1.19. Ações

Apresentar projetos na FAPEMAT.

### 3.3.1.20. Ações Implementadas

Contatos com outras instituições parceiras.

## 3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

### 3.3.2.1. Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam resposta muito boa quanto a avaliação da forma de comunicação interna da IES na divulgação dos seus programas e atividades, tendo em vista que o atributo foi positivo. Tal fato mostra uma média na ordem de um padrão de 90%.

### 3.3.2.2. Fragilidades

Percebe-se que as amostras dos discentes e Técnico Administrativo apresentam conhecimento, mas não tem motivação para participar das atividades. A média da ordem foi de 3%.

### 3.3.2.3. Ações

Investir em atividades com carga horária maior para incentivar a participação dos discentes.

### 3.3.2.4. Ações Implementadas



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

---

Divulgação para os egressos, no site e nas escolas públicas e particulares.

### 3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

#### 3.3.3.1. Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas excelentes nos quesitos atendimento ao discente, docente e administrativo, A média da ordem foi de um padrão 95%.

#### 3.3.3.2. Fragilidades

Percebe-se que as amostra dos docentes, discentes e Técnico Administrativo apresentam atendimento com psicólogo, com coordenação, secretaria e docentes. Mais poucos disseram ser lento o atendimento. A média da ordem foi de padrão de 4%.

#### 3.3.3.3. Ações

Investir em atividades complementares com carga horária maior para incentivar a participação dos discentes, criar bolsa de estudo para a iniciação científica.

#### 3.3.3.4. Ações Implementadas

Apoio psicopedagógico para atender a todos os estudantes com dificuldades acadêmicas. Maior articulação da graduação com a pós-graduação. Inovação da prática pedagógica por parte dos docentes.

### **3.4. Eixo 4: Política de Gestão**

Nesse eixo procurou-se contemplar perguntas voltadas para a participação dos docentes na matriz curricular, pois é fundamental que 100%





## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflof.com.br

---

deles conheçam integralmente a matriz curricular e se sintam contemplados no desenvolvimento da mesma e nas discussões referentes ao seu curso, contemplando a coerência com a proposta metodológica na IES.

### 3.4.1. Potencialidade

A amostra do segmento Docente apresenta um excelente padrão de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito da matriz curricular do curso, chegando a média da ordem foi de um padrão 95%.

### 3.4.2. Fragilidades

Ainda apresentou uma parcela de 2% revelando nunca ter participado das discussões sobre a matriz curricular.

### 3.4.3. Ações

Garantir através de articulação com o coordenador do curso que haja, uma reunião com o professor iniciante contrato e o NDE.

### 3.4.4. Ações Implementadas

Garantir através do NDE pelo menos duas reuniões semestrais com os docentes, NDE e coordenação.

### 3.4.5. Dimensão 2: Políticas de Pessoal

#### 3.4.5.1. Potencialidade

A amostra do segmento Docente apresenta um muito bom padrão de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito do plano de carreira da IES , chegando a média da ordem foi de um padrão 80%.

#### 3.4.5.2. Fragilidades



## Faculdade de Alta Floresta-FAF

mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta  
dro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 78580-000 – Alta Floresta – MT –  
www.faflo.com.br

---

Ainda apresentou uma parcela de 18% revelando não ter conhecimento do plano de carreira.

### 3.4.5.3. Ações

Maior divulgação do plano de carreira docente e técnico administrativo.

### 3.4.5.4. Ações Implementadas

Garantir através do RH divulgação carreira docente e técnico administrativo.

### 3.4.6. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

#### 3.4.6.1. Potencialidades

A amostra do segmento gestores apresenta um muito bom padrão de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito da organização e gestão da IES, chegando a média da ordem foi de um padrão 85%. A participação democrática no Colegiado Superior (CONSU).

#### 3.4.6.2. Fragilidades

Falta a participação dos alunos nos processos decisórios.

#### 3.4.6.3. Ações

Envolver todos os seguimentos da IES nas reuniões decisórias.

#### 3.4.6.3.4 Ações Implementadas

Maior envolvimento d os seguimentos da IES nas reuniões decisórias.



### **3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física**

A amostragem eixo procurou-se ter uma visão dos ambientes organizados para o ensino aprendizagem na IES, considerando que a ouvidoria faz pesquisas paralelas para melhorar o grau de satisfação do discente, o que levou a IES a identificar o nível de satisfação muito bom no momento da aplicação do questionário da CPA.

#### **3.5.1. Potencialidades**

As amostras por segmento, a saber, Docente, Discente e Coordenação, apresentam respostas consideráveis quanto a satisfação das instalações de laboratórios didáticos, salas, equipamentos, materiais e serviços de apoio específicos do curso e se estes são adequados, com atributos muito bom, chegando a média total dos segmentos para as respostas 4 e 5 a um padrão de 90%. O segmento coordenação e docentes, em suas respostas, apresentou um padrão de regular para equipamentos e serviços, com um padrão de 60%.

#### **3.5.2. Fragilidades**

Nas fragilidades observa-se que na opção Coordenação e Docentes, na amostra do segmento equipamentos e serviços apresentam uma média de 85% solicitando ampliação dos equipamentos e serviço.

#### **3.5.3. Ações**

Ampliar equipamentos e serviços;

#### **3.5.4. Ações Implementadas**

Ampliar salas, equipamentos e serviços;